

Regras europeias em matéria de IA são insuficientes – alerta a Repórteres Sem Fronteiras

written by O Cidadão | 25 de Agosto, 2025



O chefe do departamento de tecnologia e jornalismo dos Repórteres Sem Fronteiras (RSF), Vicente Berthier, considera que as regras europeias em matéria de Inteligência Artificial (IA) são insuficientes.

À agência Lusa, Vicente Berthier explica que a **IA pode ser utilizada como um instrumento de criação de conteúdo que facilita a produção de ‘deepfakes’** (técnicas que utilizam IA para criar conteúdos falsos, como vídeos, imagens ou áudios, que parecem reais).

A IA impulsiona também o desenvolvimento de **‘chatbots’** (assistente virtual que usa IA e programação para comunicar texto com os utilizadores) e outros sistemas de IA **“que ainda parecem ser extremamente permeáveis a vários conteúdos de**

desinformação e provavelmente incapazes de produzir conteúdo confiável em escala".

Neste sentido, o representante da organização não governamental (ONG) salienta que ***"as regras europeias em matéria de IA não são suficientes"***.

Para Vicente Berthier, ***"a lei da Inteligência Artificial, que se apresenta como um dos quadros mais ambiciosos do mundo, não trata os sistemas que afetam a produção de informação como 'de alto risco', o que é um disparate"***.

"Por exemplo, os fornecedores de 'chatbots', que são usados como fonte, devem ser obrigados a usar fontes de informação pluralistas e confiáveis para as respostas dos seus sistemas e, portanto, compartilhar receitas com editores, através de uma negociação coletiva", explica o responsável.

Do ponto de vista jurídico, o representante dos RSF salienta ser necessário ***"repensar o 'status' destas plataformas"***, defendendo ***"um estatuto intermédio, que não torne as plataformas diretamente responsáveis por todo o conteúdo que transportam, o que poderia levar à censura em massa, mas que reconheça a sua responsabilidade algorítmica e o seu papel no incentivo à produção de certos tipos de conteúdo, como intermediários na distribuição de informação"***.

Em abril de 2021, a Comissão Europeia propôs a primeira lei da União Europeia (UE) sobre inteligência artificial, estabelecendo um sistema de classificação de IA baseado no risco, estando também em vigor o Regulamento dos Serviços Digitais (RSD), que pretende contribuir para o bom funcionamento do mercado interno nesta matéria.

OC/MP